O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados, ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 21 de Dezembro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann annuaes. contracto esnecial.

N.º 542

O NATAL

O Natal...

Que de dôces e tocantes recordações esta simples palavra não encerra! E como, ao passar esta data memoravel, hão-de saudosa e enternecidamente lembrar-se da sua patria os nossos queridos irmãos de alèm-mar!

O Natal è a grande festa do lar, o tempo mais desejado e dilecto dos velhos e creanças... Na lendaria e memoravel noite, em tôrno da captivante imagem do santo *bambino*, rosadito e redondo, como uma boneca de cêra, afervora-se tudo quanto è excellente, nos corações, avivam-se e consolidam-se os laços da familia. Mensageiro, como elle foi, da redempção e do amor, a data sagrada do seu nascimento serve tambem como um symbolo do aferoramento das effectuosas ligações sobre a terra.

E' porque n'este mundo todos os factos se encadeiam, n'uma successão fatal e inilludivel, e para que uma interrupta linha ancestral conserve a tradição e approxime os homens, temos a mais ingenua e tocante celebração do christianismo presa ao antigo ceremonial pagão, e as *consoadas*, essas phenomenaes e interminaveis ceias, esses pantagrueliços ágapes ao divino ajuntando á cordealidade e á expansão da festa, fazendo que a tranquilla jucundidade do estomago repleto intimamente se case e corresponda ás religiosas alheações do espirito.

A' hora, pois, em que, no afastamento d'uma enorme distancia, todos os nossos queridos patricios de além-mar, amauroticos, nostalgicos, sonham na sua estremecida patria, longe do conchego dos seus, perdidos no arido cosmopolitismo d'uma grande vida de interesse e de lucta, aqui, nos invios recessos dos montes, nos ignorados cantos das aldeias, o lume estruge acariciador á lareira, chiam os sonhos na certã, esfumeja o vinho nos picheis, as castanhas fumegam, o leitão está loiro como o sol...e emquanto as creanças accendem as luzes dos presepios ou jogam a pinhões o *rapa*, os avôsitos juntos ao lume, achegando melancholicamente as brazas, contam casos do seu tempo, e sob a fórma de apologos simples, rudimentares como a sua alma, dão lições praticas da vida aos descendentes.

Depois,—soou meia noite—e n'esse instante tudo desarvora, ligeiro, feliz, n'um alvoroço... A noite é negra e rispida, a neve cáe silenciosa e fria como uma mortalha, ha precipicios e poços nos caminhos; não importa. Com o competente lampião á frente, lá sáe processionalmente cada familia em demanda da egreja, de sorte que, n'um dado momento, quem pudesse bem de alto abranger n'um golpe de vista uma extensão consideravel da nossa terra, gosaria então um bem tocante e curioso espectaculo... a vasta e atormentada extensão de toda essa serrania negra, corrida ao mesmo tempo de formigueiros de lumes, em todas as direcções, cruzando-se apressados, como as contas d'algum interminavel rosario de oiro, desbagoando-se, ou como os fugazes restos de ignição d'um grande papel a arder.

E' a piedade, a fé a attração do sobrenatural, a hygiene da alma, o meticuloso culto do passado, que áquella hora exacta emociona todos os corações e dirige todas as vontades. E' o amor de Deus que alimenta a religião do Dever. N'essa piedosa jornada vae cada um beber alento e conforto com que resistir ás agruras essenciaes da vida.

Felizes os que têem fé! Bemaventurados os que crêem!

A' VIRGEM

Virgem Santissima, pura,
Cheia de graça, bemdita,
N'esse olhar, toda doçura,
Toda meiguice e candura,
Ha uma dôr infinita.

È uma dôr que se vê.
Uma dôr tal, que a gente,
Ou seja impia ou crente,
Em a vendo logo crê,
Ao crêl-a tambem n'a sente.

Eu não sei que extranha luz,
Que mysticismo, que amor,
Vém a minha alma inundar,
Se vos vejo ao pé da cruz
E traduzo a vossa dôr
Pela dôr do vosso olhar!

Que paz tão serena e mansa
Jámais a vista se cansa
De vos vêr constantemente.

Pudesse eu estar lá nos Céus
Descansada eternamente
Ao pè de vós, junto a Deus.

DOMITILLA DE CARVALHO.

NATAL!...

Nasceu Jesus!
eis sua luz
que jorra em flux
sem brilho igual...

Os passarinhos
cantam nos ninhos
com os filhinhos:
Natal! natal!

Consagração
da União
Paz e Razão
universal.

E tu, Maria,
és n'este dia
—doce utopia—
mais virginal!

Nascem a flôr
de puro amôr,
o Redemptor;
de todo o mal.

Cantam pastores
temos louvores
e chovem flôres
eis o Natal.

Esteves Pereira.

Et lux facta est...

Christo nasceu n'um tuguio,
Padeceu sem um murmurio
Até morrer n'uma cruz:
Mas a luz, que illuminou
O doce olhar de Jesus,
Elle mesmo a transmudou,
Ao morrer, em luz divina:
«A luz que os homens salvou,
«A luz da sua doutrina.»

ANNIBAL D'AZEVEDO.

O NASCIMENTO DE JESUS

Foi num velho curral abandonado.
Onde ficara a pobre mãe sosinha
Que de noute nascera a criancinha
D'um ventre puro, casto, immaculado.

Tremia o innocente enregelado,
Á mingua d'uma faixa, ou camisinha
Por berço, a manjadoura, apenas tinha,
Palha, que serve de repasto ao gado.

Era um Deus a criança assim nascida!
Trasia a luz divina da verdade,
Que era de todos nós desconhecida!

Nascendo na pobresa na humildade,
A primeira lição da sua vida
Deu-a elle, n'essa hora. á humanidade.

Lisboa.

Libanio Baptista Ferreira.

O MEZ DO NATAL

E' como o povo chama a este glacial e inhospito dezembro.

Morre o anno. Poucos dias lhe restam de vida.

O sol esconde-se; nos campos reina um silencio sepulchral; a terra cobre-se uma alva mortalha, que tudo parece gelar.

As plantas dormem um somno lethargico. No meio do luto geral da natureza julgariamos as flôres impossiveis, a não serem alguns solitarios CHRYSANTHEMOS, ostentando as suas pallidas corôas, semelhando a esperança, que na nossa alma arrefecida, floresce até á hora derradeira.

Sirva-nos de consolação a tudo isto o ter nascido d'este mez o mais humilde e desconfortavel dos albergaes o Redemptor o genero humano!

Hossana! Hossana! Hossana!

XX, dezembro. X.

RELIGIÃO E LIBERDADE

Divina religião catholica, nuvem de todas as virtudes, fonte de todas as inspirações, manancia de todos os consolos, consolo de todas as lagrimas.

Tu, que tens procreado tantos espiritos valorosos e livres;

Tu, que tens matisado de flores e embalsamado de aromas o aspero caminho dos afflegidos e dos pobres;

Tu, que deceste rutilante e formosissima ao negro ergastullo do escravo e alli quebraste para sempre as suas aviltantes cadeias;

Tu, que has aureolado com a luz da fé e mimoseado com o pão da vida a milhares e milhares de gerações;

Tu, que despertaste no coração humano o estimulo d'uma esperança infinita e o sentimento d'um ideal celeste;

Tu, mestra soberana de Paulo, sybilla incomparavel de Agostinho, sublime inspiradora de Raphael, casta musa de Dante;

Tu, que primeiramente pronunciaste a palavra liberdade;

Tu, dulcissima amiga do homem, que assim estrêllas noutes e balsamisas dôres, e que, unica, sabes transmudar as lagrimas que cahem na terra em perolas que enthezouram nos céus:

Perdoa aos que te fazem cumplice das tyrannias e fiel alliada dos tyrannos, a conscia do fanatismo e a protectora dos fanaticos.

Perdoa-lhes, como em sua agonia perdoára o Divino Auctor aos mesmos que o crucificaram,

Porto.

Alves Mendes.

O PÃO

Chamamos a attenção da nossa camara para o modo como é manipulado o pão de milho que diariamente se vende n'esta villa e cujo fabrico, além de prejudicar o publico na sua bolsa, tambem lhe póde prejudicar a saude.

Esse fabrico é o que há de mal feito; pois que, a massa, parece uma perfeita lama.

O nosso codigo de posturas falla a tal respeito e bom seria que a nossa camara lançasse um olhar misericordioso para este abuso que já não é de hoje nem de hontem, mas de muitos annos.

O pedido ahi fica e oxalá elle encontre protecção da illustrada vereação actual.

Falta de limpeza

Ha muito que as ruas d'esta villa não viram a vassoura nem enchada municipal accusando, portanto, um desleixo imperdoavel.

Quasi todas as ruas da villa estão cheias de entulho e quanta porcaria há onde o pasto viscoso se póde cortar á foucinha, não fallando no succo viscoso.

Urge fazer-se uma limpeza a tanta porcaria, até para proteger os nossos inegualaveis serviços sanitarios.

PESCA

Ha bastantes dias que os nossos pescadores não teem podido sahir a barra á busca da pesca em virtude da grande marezia que o mar tem feito.

Deus se amerceie dos nossos pescadores que na sua maioria já luctam com a falta de meios de subsistencia.

Abbade de Belinho

Acaba de ser collado parocho na abbadia de Belinho d'este concelho para onde havia sido nomeado há tempo, o nosso sympathico amigo e digno presidente da camara municipal d'este concelho, o revd.mo P.e José Pereira da Costa Lima, da visinha freguezia de S. Bartholomeu do Mar.

A sua collação n'aquella freguezia foi muito bem aceite por todos os habitantes d'aquella freguezia onde sua rev.ma já conta pessoas amigas e dedicadas e procurará captar as sympathias de todos os demais parochianos.

Ao nosso sympathico amigo os nossos sinceros parabens.

Já regressou do Porto onde foi fazer concurso para conservador, cuja classificação foi de 3 B e 2 M B o sr. dr. Francisco Alexandrino da Silva, advogado e juiz de direito substituto n'esta comarca.

A' CAMARA

Mais uma vez nos pedem para que lembremos á illustre camara municipal a conveniencia de mandar concertar um banco de pedra que está partido ha muito tempo no Largo do Conselheiro Sampaio, o qual a garotada vae damnificando.

Custa-nos a crêr que a nossa villa esteja tão descurada de tudo quanto são reparos ou remendos quando é certo que nas freguezias se fazem estradas a granel.

Vá, a villa tambem precisa de alguns melhoramentos, atè mesmo em beneficio da politica.

Anginho

Voou para o ceu a alma d'um pequenino ser, filho do nosso amigo Francisco Mendes d'Oliveira, competentissimo escrivão das execuções fiscaes d'este concelho, a quem endereçamos os nossos sentimentos.

A' CAMARA

Talvez que a Ex.ma Camara nos taxe de importunos pelas muitas reclamações que aqui temos feito no sentido de melhorar e aformozear esta villa que permanece quasi no abandono.

Fallamos no fabrico de pão de bôroa; no concerto d'um banco de pedra, que existe no largo do Conselheiro Sampaio que faz a delicia da garotada que a pouco e pouco o vae inutilizando; na vassoura e enxada municipal que parece ter levado descaminho; na illuminação publica e em muitas outras coisas dignas de censura para quem superintende.

Nada, porém, tem sido tomado na devida consideração, como se o povo só seja obrigado a collocar nas cadeiras da vereação os homens que lhe parecem de confiança para advogar-lhes as suas justas pretensões porque nada se tem feito, até hoje, digno de louvor.

Haja vista, por exemplo, na triste figura que estão fazendo os edificios municipaes, taes como os paços do concelho, a cadeia, o cemiterio, a escola Conde de Ferreira e outros, que não são caiados há muito tempo e chove-lhes dentro, e onde a infima limpeza resalta aos olhos de todos.

Tambem a falta de numeração policial nas casas, e placas nas ruas é um facto que muito contribue para julgar-mos do estado de atrazo em que permanecemos, porque sendo isto uns piquenos nadas, claro está que desnecessario será fallar-mos aos politicos na doca, no caes, no fontenario publico, na estrada em direcção ao visinho logar de Goios, nos gradis da praça da louça, que serve actualmente de campo para passeio de gallinhas e suinos, e em outras coisas que a villa necessita para se aformosear.

O que vemos e presenciamos, actualmente, è o relaxamento em tudo...que diz respeito á contribuição de trabalho que já está na administração do concelho para ahi ser cobrada energicamente.

Com este quasi total relaxamento é que o Zé-povinho se tem de ver agora atrapalhado, como atrapalhados teem estado todos os melhoramentos promettidos a esta villa desde o seculo das...luzès.

De maneira que a tal contribuição de trabalho imposta ao povo sem que taes trabalhos appareçam iniciados, parece-nos uma antecipação que nos faz crêr grande surpreza em melhoramentos locaes.

Será d'esta vez que o aterro da doca se converterá em facto realizavel?

Se o é, talvez possamos asseverar á illustre vereação, que é desnecessario relaxar-se...a contribuição de trabalho; pois que ninguem d'esta população se negará a contribuir com a respectiva quota.

Se, porém, não ha melhoramentos, então a coisa mudará de feição e o meio é...relaxamento.

E que se aguente o Zé-povinho até mesmo os que estão auzentes para o Brazil que são tambem collectados em quantia egual senão superior á que os grandes da terra pagam, talvez por estarem juntos da arvore das patacas, como vulrgarmente se diz.

Haja pois relaxamento, as bancadas do Tribunal que se reformem.

CHROMOS
PARA KALENDARIOS

Na Typographia d'este jornal ha um grande sortimento que se vende a preços redusidos.

Horario das escolas

Os horarios para as aulas das escolas de instrucção primaria, publicados na folha official, conjunctamente com o decreto que os approva, são os seguintes:

Escolas parochiaes pora o sexo masculino—Aulas de manhã: de outubro a fevereiro, das 9 da manhã ás 11,30; de março a julho, das 8,30 da manhã às 11. Aulas da tarde: de outubro a fevereiro, da 1 da tarde ás 3,30; de março a julho, das 12,30 às 3.

Escolas parochiaes para o sexo feminino—Aulas da manhã: do outubro a fevereiro, das 9 ás 12; de março a julho, das 8,30 ás 11,30. Aulas da tarde: de outubro a fevereiro, da 1,30 às 3,30; de março a julho, da 1 ás 3.

Nova villa

O *Diario do Governo* publicou ha dias a seguinte portaria:

«Sendo-me presente com as informações do governador civil do districto do Porto a representação da camara municipal do concelho da Maia acêrca da freguezia de S. Miguel de Barreiros, séde actual do mesmo concelho, e querendo dar a esta por tal motivo e outras circumstancias attendiveis, um testemunho de consideração: em nome de El-Rei, hei por bem fazer mercê à dita freguezia de a elevar á categoria de villa com a denominação de villa de Barreiros, e me apraz que n'esta qualidade gose de todas as prerogativas, liberdades e franquezas, que directamente lhe pertenceram; expedindo-se a competente carta em dois exemplares, um para titulo da referida camara municipal e o outro para ser depositado no Real Archivo da Torre do Tombo».

Crise ministerial

Dizem da capital:

Com o regresso do sr. D. Carlos, voltaram a correr insistentemente os boatos da crise ministerial.

Morto e mais que morto, mortissimo, está o governo. E', porèm, provavel que chegue a apresentar-se ás cortes, mas para cahir às primeiras investidas da opposição.

Pouco vivera quem não assistir ao desenlace do drama governamental.

BOAS-FESTAS

Cartões de phantasia proprios para as boas-festas. Grande sortimento a preços redusidos.

Pharmacias

Segundo uma nota enviada pelo governador civil d'este districto ás instancias superiores, indicando o nome do pharmaceutico proprietario ou administrador, data do diploma e escola que lh'o conferiu.

D'esta nota vê se que existem em todo este districto 82 pharmacias asim distribuidas:

No concelho de Amares, 2; no de Barcellos, 13; no de de Braga, 17; no de Cabeceiras de Basto, 3; no de Celorico de Basto, 3; no de Espozende, 2; no de Fafe, 3; no de Guimarães, 13; no da Povoa de Lanhoso, 5; no de Vieira, 3; no de Villa Nova de Famalicão, 9; no de Villa Verde, 6; e no de Terras de Bouro, 3.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referentes aos novos modelos officialmente adoptados ás escolas, taes como Modelo **C, E, F, G, H,** e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo diario de frequencia e nota mensal do comportamento dos alumnos,—Registo geral de matricula etc,** sendo o preço de quaesquer d estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho.

Qualquer pedido de impressos ou livros è satisfeito na volta do correio.

BIBLIOGRAPHIA

Restauração das arvores fructiferas

O vigor d'uma arvore avalia-se, não pela quantidade de fructos que produz, mas pola força e pelo comprimento dos rebentos annuaes. Quando o numero de rebentos diminue, é porque a vegetação se atraza, e portanto a arvore está cançada; quando o numero de rebentos é nullo ou quasi nullo, é porque a vegetação parou e, por isso, a arvore está esgotada.

O cansaço è o resultado de causas accidentaes e passageiras; umas vezes è devido a colheitas abundantes, outras vezes a uma secca excessiva, a um solo pobre ou a uma invasão de insectos destruidores.

Como são diversas as causas do cansaço, diversos são os remedios que se applicam.

E' a este importante assumpto que o n.º 19 da *Encyclopedia das Familias*, agora publicado, consagra algumas paginas, dignas de serem lidas por todos os nossos agricultores, que decerto tirarão bastante proveito da sua leitura.

Além d'este artigo contém mais as seguintes secções, onde insere um sem numero de conselhos e indicações uteis, e profusamente illustradas.

Historia de Inglaterra—Poesias—Descobertas e invenções—Vultos historicos—Perguntas e respostas—Zootechnia—Colonias portuguezas—Portuguezes—Astronomia—Agricultura—Homens illustres—Estatistica—Indumentaria—Monumentos historicos—Lendas—Theatro portuguez—Poligraphia—Arte culinaria—Meteorologia—Mosaico—Litteratura postal—Anedoctas—Prestidigitação—Secção recreativa—Ephemerides.

D'esta importante revista, publica-se mensalmente um elegante folheto de 80 paginas, em typo miudo pela modica quantia de 800 reis por anno. Avulso 100 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da empreza, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A 500 senhoras

A titulo de brinde unicamente ás primeiras 500 pessoas elegantes modistas, costureiras, que se dirijam até dia 18 aos Bureaux de la Presse, estação d'Avenida, Lisboa, é por aquella casa offerecido, um jornal de 6 do corrente com 12 paginas e outros tantos figurinos a preto, 5 coloridos, 11 dezenhos de bordados etc, e molde cortado de saia, ultimo modelo, excepcionalmente por 30 reis, ou gratis a quem assigne o excellente semanario, o que apenas custa 240 reis por mez. Jornal desde hoje remodelado ao gosto das mais exigentes, é servido regularmente todos os domingos pelos Bureaux, a casa que ha 16 annos trabalha n'esta especialidade, e que tem obtido a maior clientella em todo o paiz, augmentando-a dia a dia por meio de annuncios e prospectos sempre tentadores onde se citam brindes apreciaveis. Nenhuma das nossas leitoras deixará de tomar uma assignatura de experiencia; sem figurinos nenhuma senhora veste com a elegancia parisiense e no rigor da moda.

O Tiro Civil

Visitou-nos o supplemento ao n.º 217 d'esta revista de educação physica e de sport nacional, orgão official da união dos atiradores civis portuguezes.

Agradecemos.

Portugal

Temos sobre a nossa banca de trabalho os fasciculos 1, 2 e 3 do importante diccionario que ha pouco se começou a publicar na capital, obra illustrada com centenares de photogravuras e redigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores portuguezes.

O *Portugal*, diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico é o diccionario mais completo que conhecemos em edição portugueza.

A sua minuciosa descripção em todas as materias de que trata, garante-lhe uma larga aceitação a que tem juz.

Por hoje ficamos por aqui promettendo mais de espaço dar noticia do seu valor e interesse. Vae annuncio.

Liga Naval Portugueza

Recebemos o n.º 1 d'este boletim official publicado pelo conselho central da liga naval portugueza.

E' uma publicação que deveras interessa não só pelo assumpto mas até pelo programma que tenta desenvolver nos n.os que se hão-de seguir ao agora dado á luz. Bem vindo seja pois o novo collega.

O Ensino Ethico-Social das multidões

Da Livraria Central de Gomes de Carvalho recebemos um opusculo de 22 paginas magnificamente impresso e em bom papel contendo uma conferencia feita no Atheneu Commercial de Lisboa na noite de 18 de outubro do corrente anno, conferencia realisada pelo ex.mo snr. Faria e Vasconcellos sobre o problema da educação e instrucção do nosso paiz.

A' Livraria Central agradecemos o mimo da offerta.

Bibliotheca Infantil

Está publicado mais um fasciculo, o 10.º, d'esta interessante bibliotheca que se intitula—Côr de Rosa.—

Redacção e administração, Serpa.

Excesso de Podridão

Temos em nosso poder um pequeno volume de 48 paginas, nitidamente impresso escripto pelo snr. D. Francisco de Mello e Noronha, no qual este distincto escriptor faz uma analyse a mais profunda dos factos porque está passando a decadencia moral da nação portugueza cuja leitura offerece á apreciação do nosso primeiro chefe do estado o snr. D. Carlos I.

Agradecemos a offerta.

Questão Vinicola

Recebemos da capital um folheto de 53 paginas devido á penna do snr. Antonio Thomaz Gustin, publicista, que compilou em volume varios artigos seus dados á luz da publicidade ha tempos no importante jornal de Vianna do Castello a *Vida Nova* e que tambem aceites foram do publico.

Novo Diccionario Popular

De Lisboa e da Empreza Editora do Novo Diccionario Popular, recebemos o 1.º fasciculo d'este importantissimo diccionario,—Francez-portuguez-p-franzez, coordenado pelo sr. Joaquim Gonçalves Pereira, (Oscar Nery) sobejamente conhecido no mundo litterario e auctor do Mestre popular, francez, inglez, italiano e allemão sem mestre e de muitas outras publicações notaveis a que o seu nome está ligado.

Era realmente deploravel a falta de um Diccionario Francez Portuguez e vice-versa, que fosse completo, contivesse boa pronuncia e fôsse economico. Cabe-lhe pois a gloria d'apresentar este NOVO DICCIONARIO, que se póde considerar um modelo. Confiada a redacção ao conhecido publicista sr. Joaquim Gonçalves Pereira, professor distincto. Confrontando-se com todos os Diccionarios existentes notar-se-ha a differença; pois todos são deficientes, carissimos e com pronuncia duvidosa. O NOVO DICCIONARIO POPULAR é pois uma obra que todos devem assignar, certos de fazerem uma boa acquisição, contendo a obra termos scientificos e vocabulos desconhecidos dos outros diccionaristas portuguezes que se não deram a trabalhos d'investigação a que se entregou o auctor d'este Diccionario, feito com magnificas bases.

Na secção competente vae o annuncio das condições da assignatura.

Encyclopedia Catholica

Começou a publicar-se em Lisboa uma nova revista de propaganda religiosa sob a direcção do padre Francisco R. Pereira, secretariado pelo sr. Garcia Pastor. E' em forma de livro, muito bem impressa e bellamente escripta.

Tem a sua redacção na rua da Inveja n.º 25, Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

La Moda Nationale

Da agencia de jornaes de modas de que é directora a ex.ma snr.ª D. Laura Flavio, estabelecida no Edificio Central da Avenida em Lisboa, recebemos o n.º 49 d'esta bella publicação franceza, que sem contesto é das que mais em dia anda com as modas parisienses.

O numero que temos presente vem recheado de bellos figurinos adquados á estação acompanhando-o 3 figurinos em folhas separadas a côres e um molde cortado em papel de seda.

E' semanal e custa apenas 240 rs. por mez.

Chamamos a attenção das nossas damas elegantes para esta publicação.

Revista de Lisboa

Recebemos o numero pertencente a dezembro d'esta interessante publicação litteraria e noticiosa de que é director o distincto escriptor snr. Oscar Leal secretariado pelo não menos illustre homem de lettras snr. Decio Carneiro.

A grande variedade de escriptos que insere e as muitas illustrações que distribue pelas suas 24 paginas são o penhor seguro do quanto vale o engenho e arte de seus directores e proprietarios.

Agradecendo desde já o mimo da offerta do presente n.º vamos corresponder com a troca do nosso humilde semanario.

Vingança de mulher

D'este encantador romance cujos episodios se passaram no paiz visinho e que tem por auctor o grande romancista D. Julian Castellanos, temos mais em nosso poder as cadernetas 8 a 11 que alcançam a pag. 356 do 1.º volume.

E' edição da casa Belem & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 26, LISBOA.

Bibliotheca do Diario de Noticias

Foram distribuidos os fasciculos 21 a 25 d'esta bibliotheca que o «Diario de Noticias» traz em publicação e tem por titulo *A Guerra Anglo-boer*, narração escripta por um funccionario da cruz vermelhe ao serviço do Transvaal e com gravuras de Roque Gameiro e Celso Herminio.

Cada tomo de 5 fasciculos custa a modica quantia de 150 rs.

—Pedidos á redacção do «Diario de Noticias»—Lisboa.

Maria da Fonte

D'esta importantissima obra de que é auctor o eminente escriptor Rocha Martins e editor o snr. João Romano Torres, estabelecido na capital temos sobre a nossa banca de trabalho os fasciculos 56 a 80 que alcançaram á pag. 480 do 2.º volume.

E' um dos romances mais atrahentes que conhecemos e que pela sua leitura toda moldada na historia da heroina que lhe serviu de titulo e que tanta aceitação tem tido.

Cada fasciculo de 16 paginas e uma finissima gravura custa a insignificancia de 40 rs., ou 200 reis cada tomo de 5 fasciculos.

Correspondencia á casa editora d'*O Recreio*, rua de D. Pedro V, 84 a 88 =Lisboa, ou n'esta villa na typa d'este jornal.

ALMANACH DO POVO PARA 1903

E' um livro muito util e interessante e dos mais baratos que se publicam. Alem do calendario, contem as tabellas dos caminhos de ferro, tabellas postaes, direitos parochiaes e a nova lei do sello, jardinagem; feiras, etc etc.

A' venda nas livrarias pela modica quantia de 60 reis. Remette-se pelo correio a quem enviar a respectiva importancia á livraria Francisco Romero, rua de S. Paulo, 192—Lisboa.

Calendario para 1903

Pela bem conhecidr Pharmacia e drogaria dos snrs. Conde de Restello & C.ª, estabelecidos na rua de Belem n.º 139 a 149, Lisboa, recebemos um elegante Calendario para 1903 que muito honra aquella conceituadissima casa que já conta um bem elevado numero de annos na labuta constante de seus productos, hoje largamente conhecidos tanto no nosso paiz como no estrangeiro.

Aos snrs. Conde de Restello e seus ex.mos filhos os nossos sinceros agradecimentos pelo penhorante mimo de offerta.

Folhinha—Brinde

Da Livraria Victorino da Motta & C.ª, da rua do Almada 136,—Porto fomos brindados com a sua folhinha em miniatura para 1903, um bijou muito elegante e digno de figurar em todas as carteiras.

Aos dignos proprietarios da importante livraria os nossos sinceros agradecimentos.

AO SR. JOSÉ DA COSTA TERRA

Fica para o proximo numero a continuação da carta aberta que aqui temos feito publicar visto este snr. ainda se não ter dignado satisfazer-nos o que nos está devendo. Não o fazemos hoje por falta de espaço.

Estação telegrapho-postal

Antonio Domingos Lopes, chefe da estação telegrapho-postal de Espozende, participa-nos que, por determinação superior fecham nos dias 25 do corrente e 1.º de janeiro proximo á uma hora da tarde, para reabrir no dia seguinte á hora normal, as estações postaes e telegrapho-postaes d'este concelho; sendo porém as malas do correio expedidas sem a menor alteração de horario.

Juiz querellado

O procurador regio junto da relação do Porto querellou do juiz de direito da Povoa de Varzim, accusado de ter espancado um official de diligencia de 62 annos, no exercio de suas funcções.

MACETES PARA KALENDARIOS

Já chegaram em grande quantidade a esta typographia para 1903. Cada macete, formato grande **50 reis**.

ANNUNCIOS

CASA DE PASTO

8 N'esta casa, já sobejamente conhecida e afreguezada, encontram os senhores hospedes excellentes acommodações por modicos preços.

Tem sempre superiores vinhos verdes e brancos do Porto engarrafados; fornece comidas e há tambem petisqueiras promptas a qualquer hora.

Vende tabacos a retalho.

Muita modicidade em preços.

RUA DA NOGUEIRA

CASA DE

Candida Roza da Encarnação.

FABRICA DE MOAGES A VAPOR

7 Vende-se a que existe n'esta villa.

Quem a pretender dirija-se a Lourenço Leitão.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciaulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LOTERIA DO NATAL
SANTA CASA
DA
MISERICORDIA DE LISBOA
150:000$000
EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1902

5

Bilhetes a 60$000 rèis

Vigesimos a 3$000 rèis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 2 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 26

ESPOZENDE

(6

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto nos dias 2 até 10, em que vae fazer as feiras de Barcellos e Ponte do Lima.

QUASI DE GRAÇA

4 Se ensina uma industria, cuja montagem não carece de grande capital e pode ser feita em qualquer recinto. E' industria decente e muito lucrativa. Cartas até ao fim do mez á Rua do Bomjardim 500—1.º—Porto—a L. S.

Comarca d'Espozende

ARREMATAÇÃO

1.ª praça

1.ª publicação

3)

No dia 11 do proximo mez de Janeiro, por 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se teem de arrematar em hasta publica e se entregarão a quem maior lanço offerecer, acima do preço porque entram em praça as seguintes propriedades:

—Uma leira de matto e pinheiros e um bico de terra lavradia, no sitio da «Lapella,» é o valor d'esta propriedade rs. 45$800; mas entra em praça com 20 % d'abatimento ou seja pela quantia de 36$640 reis.

—Uma leira de lavradio no sitio de «Sua Arrothêa,» é o valor d'esta propriedade rs. 50$100 mas entra em praça com 20 % de abatimento ou seja pela quantia de 40$080 reis.

Estas propriedades são ambas sitas na freguezia de Fontebôa e pertenciam a José Pires do Monte, d'aquella freguezia, auzente e já fallecido e vão á praça para o seu producto ser depozitado na Caixa Geral de Depositos, a fim de ser levantado, d'alli, pelos herdeiros, a quem de direito pertencer conforme foi resolvido pelo conselho de familia do inventario a que se procedeu n'este Juizo por obito da mãe do mesmo auzente Lina Rosa do Monte, da supradita freguezia e d'onde em pagamento de legitima, ao mesmo pertenceram taes bens.

As despezas da praça ficam a cargo do arrematante.

Espozende 19 de Dezembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carvalho Braga.

O escrivão do 3.º officio interino.

Emilio Bernardino Moreira

ULTIMA MODA

Anno	2$000
Seis mezes	1$100
Tres mezes	600 »
Numero avulso	50

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da **tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares,** frasco 1$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o **sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.** frasco 1$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço **300** REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª Rua do Mousinho da Silveira,—Porto. (1)

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.

Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um explendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 o|o de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 o|o; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 o|o.

A' venda em todas as livraria do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos **680 reis.**

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, **unica no genero** que se publica em Portugal, e os n.os 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetes avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora**

Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CREANÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagôga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito cariuhosa, como convem a uma boa e devotadaami ga dos pequeuinos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitorsinhos, desviar-lhes por momendos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a continuação da lábuta diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serão A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** jará sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição — Condições da assignatura — 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

illustrado com explendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas	60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas	300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammás, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canadá—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal**—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE 2

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.